



ENTRE FLUXOS E PARAGENS

Pedro Manoel de Souza Silva Neto¹, Vanderlan Francisco da Silva²

RESUMO

Este relatório apresenta as discussões e os resultados construídos na presente pesquisa acerca das práticas de sociabilidades e interações sociais que têm como *lócus* a Rodoviária Velha de Campina Grande. Tendo sido financiada pelo PIVIC/CNPq/UFPA, a pesquisa teve vigência entre 2018 e 2019, contemplando seguidas atividades exploratórias no campo e o tratamento necessário das coletas, como preconiza os trabalhos de perspectiva etnográfica e que aqui adotamos. Fundada ainda na primeira metade do século passado, o Terminal Rodoviário Cristiano Lauritzen dispõe não somente de serviços de transportes para cidades e regiões circunvizinhas, mas ainda como um comércio ativo e pujante, constantemente ressignificado, despertando possibilidades e potencialidades diversas. Para tanto, o objetivo maior foi o de identificar e interpretar as relações de sociabilidades, suas formas e conteúdos, que comerciantes e frequentadores da Rodoviária Velha produzem e experimentam em um lugar constituído por heterogeneidades e utilidades múltiplas.

Palavras-chave: Sociabilidades; Interações Sociais; Rodoviária Velha; Antropologia Urbana.

¹ Aluno do curso de Ciências Sociais, UFPA, Campina Grande – PB. E-mail: pedronethopb@gmail.com.

² Professor de Antropologia da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPA, Campina Grande – PB. E-mail: vanderlansilva@uol.com.br.